



ASSOL

Associação de Solidariedade Social de Lafões

Relatório de Atividades

Ano de 2020

Assembleia Geral

13 de maio de 2021

APRESENTAÇÃO

O ano de 2020 ficará na memória de todos como o ano da pandemia causada pelo COVID 19, que atingiu a ASSOL de múltiplas formas e que afetou todas as suas unidades, de um modo ou de outro.

Assim no período de confinamento, de março a maio:

- A Intervenção Precoce na Infância e o CRI – Centro de Recursos para a Inclusão fizeram apoios à distância;
- A Formação Profissional esteve suspensa do dia 16 de março a 30 de maio;
- Os Centros Alexandre Correia e o Centro de S. Pedro do Sul encerraram;
- No Lar de Apoio as pessoas residentes passaram a estar lá em permanência.

De maio até final do ano a vida da ASSOL continuou a ser muito perturbada por todas restrições que foram necessárias para minorar a progressão da pandemia.

Foi para todos uma experiência intensa e desgastante. É de justiça realçar não só a capacidade que as pessoas apoiadas manifestaram para resistirem ao isolamento forçado, mas também a forma rigorosa e empenhada como cumpriram as normas de segurança.

Todavia, apesar destes esforços o Centro de S. Pedro do Sul teve de ser encerrado duas semanas devido a um surto.

Neste esforço de adaptação a circunstâncias tão adversas teremos de mencionar os nossos parceiros que, nos momentos mais difíceis, nunca fecharam as portas às pessoas apoiadas.

Estas circunstâncias impediram a realização da tradicional Festa de Verão e do Almoço de Natal, que permitiam reunir todas as pessoas apoiadas e colaboradores, e também das Jornadas de Formação, a Semana Cultural organizada pelo Centro Alexandre Correia ou o Almoço de S. Martinho.

As angústias que a pandemia causou não foram no entanto suficientes para que a ASSOL deixasse de prosseguir o seu caminho. Na verdade, apesar das fortes limitações, foi possível levar a efeito diversas realizações, de que todos nos poderemos orgulhar, entre as quais poderemos destacar a renovação da Certificação de Excelência em Serviços Sociais pela Norma EQUASS e a realização das obras de requalificação de três dos edifícios do Centro Alexandre Correia. Para além destas, foi também possível preparar e apresentar a candidatura da construção do novo edifício da cozinha e refeitório ao programa PARES e

levar a efeito um concurso de ideias para a criação de uma unidade residencial no edifício adquirido em 2019, que resultou na escolha de um gabinete de arquitetura para o efeito, que aguarda apenas luz verde da ASSOL para avançar com a elaboração do projeto. De realçar também a realização do acampamento de verão levado a efeito no carvalhido existente no terreno adquirido junto ao Centro Alexandre Correia e a participação da ASSOL na Feira do Livro do Porto.

O Presidente da Direção



Gil António Ferreira de Almeida



1 - FACTOS QUE MARCARAM OS MESES DE 2020

O filme do ano de 2020 é um filme ensombrado pelo COVID19, que perturbou tanto as atividades correntes e impediu as atividades são marcantes na vida da ASSOL, mas apesar dessa sombra e de todas as limitações que ela impôs nas nossas vidas aconteceram muitas coisas merecedoras de relevância e que ilustram a capacidade da ASSOL e em particular dos colaboradores e pessoas apoiadas em se adaptarem a condições muito adversas.

Janeiro

O ano começou com ótimas expectativas, pois logo nos dias 14, 15 e 16 de janeiro – tivemos a Auditoria EQUASS para renovação da certificação da qualidade, que correu muito bem.

Ainda começámos algumas atividades no que chamamos programas de lazer, que não puderam ter continuidade.

Foi feito celebrado um protocolo de cooperação com a PRAVE de Albergaria-a-Velha, para apoio ao funcionamento dos nossos cursos naquela localidade.

Fevereiro

Recebemos o Relatório da Auditoria confirmando a renovação da Certificação EQUASS de Excelência em Serviços Sociais até 2023.

No Relatório da Auditoria é, especialmente, referida a coerência entre todas as pessoas entrevistadas e o seu alinhamento com os valores e a missão da ASSOL, o que é, particularmente, positivo.

Os auditores EQUASS afirmaram também que o facto de conseguirmos fazer este processo sem a ajuda de consultores externos foi um ato de coragem revelador da nossa capacidade.

Chegou a ser planeado um evento público para a apresentação deste diploma à comunidade, que já não seria possível realizar.

O Carnaval ainda a foi devidamente festejado e o Grupo de Bombos ainda a participou num desfile das escolas.

Pelo 3º ano tivemos durante uma semana, no Centro Alexandre Correia, um grupo de jovens da Missão País o que foi muito apreciado pelas pessoas apoiadas.

Foi apresentada uma candidatura ao VOAR INTERIOR, que visa o desenvolvimento do trabalho voluntário.

Março

Foi aberto o concurso para as obras de requalificação da sede.

Foi apresentada candidatura ao - Prémio La Caixa com o objetivo de reforçar o apoio a pessoas desempregadas de longa duração, que não seria aprovada.

No dia 16 de março o governo decretou o encerramento do CAO, da USO, Forum, da formação profissional e das escolas, o que obrigou a muitas alterações na nossa vida.

Na Intervenção Precoce e no CRI – Centros de Recursos para a Inclusão os apoios passaram a ser dados à distância.

O Centro de S. Pedro do Sul e o Centro Alexandre Correia criaram no Facebook o grupo “Quarentena Criativa” que permitiria manter contacto com as pessoas apoiadas e as suas famílias.

Na formação profissional as ações foram suspensas dedicando-se a equipa a manter contacto com os formandos e as empresas para assegurar condições para um regresso nas melhores condições logo que possível.

O Lar de Apoio continuaria a funcionar, passando agora as pessoas o dia todo lá.

Abril

Face à expectativa de não podermos reabrir este mês, foi pedido aos trabalhadores, que, gozassem 15 dias de férias em abril, para estarmos melhor preparados para assegurar a continuidade dos apoios logo que fosse possível retomar as atividades então termos de encerrar o mês de agosto. Pedido a que todos acederam.

Este mês foi assegurado o funcionamento do Lar de Apoio e também reforçados alguns esquemas de apoio às famílias e às pessoas apoiadas, nomeadamente pela realização de visitas no domicílio e pela manutenção dos contatos com recurso às tecnologias de comunicação.


O CRI adaptou-se ao funcionamento das escolas criando formas de apoio online.

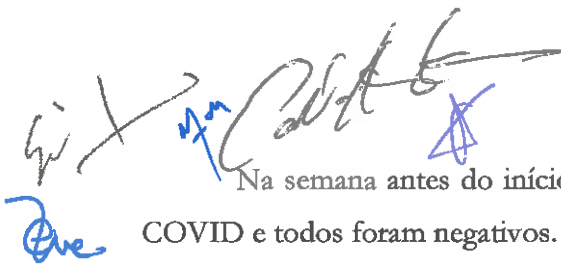
Foi prolongado o estatuto de experiência piloto da USO até final de 2020.

Mai

Entretanto a equipa do Centro de S. Pedro montou uma linha de produção de máscaras de tecido, tendo produzido mais de 500.

O CAO, a USO e o FORUM retomaram as atividades no dia 18 de maio. O que obrigou a muitas adaptações nas atividades, nos transportes e nas refeições para cumprimento das regras de distanciamento.





Na semana antes do início das atividades todos os trabalhadores fizeram o teste à COVID e todos foram negativos.

Na sequência de uma proposta que faz parte do Plano de Médio Prazo 2020 a 2025 foi formalizada a criação do Serviço de Apoio às Famílias.

No sentido de garantir as quantidades necessárias de equipamentos de proteção individual foi lançado um concurso público.

O INR aprovou os 3 projetos para o ano de 2020 que tinham sido apresentados.

Junho

Foram adjudicadas as obras de requalificação da sede.

Foi lançado um processo de seleção de escolha de um projetista para elaboração do projeto do Lar Residencial.

Julho

Aproveitando a realização da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, que é a autoridade dos transportes na região, foi realizada uma manifestação para protestar contra falta de transportes públicos, que se agravou com a pandemia.

Fizemos cartazes em tanho A3 com a foto de cada pessoa e uma legenda a dizer: Preciso de transporte público para me deslocar de ... para, que afixámos na entrada do local de realização da Assembleia.

Embora não tenha tido a divulgação que gostaríamos a CIM VDL pediu para fazermos um levantamento de todas as pessoas apoiadas que precisam de transporte, o que foi entregue. Estas diligências, seguramente contribuíram para que os concelhos de Oliveira de Frades e Vouzela tenham sido escolhidos para lançamento de um projeto piloto de transportes a pedido.

Foi pedida uma inspeção da ANPC ao sistema de segurança contra incêndios e à segurança nos edifícios da sede, S. Pedro do Sul e Lar de Apoio, que sinalizou a necessidade de algumas melhorias, que viriam a ser realizadas.

No âmbito do projeto “A energia que nos faz levantar” desenvolvido no Centro Alexandre Correia foram criadas várias torres eólicas em pasta de papel que estiveram expostas na Biblioteca Municipal de Oliveira de Frades nos meses de julho e agosto.

Em Setembro foram expostas na sede da Martifer, que propôs comprá-las para servirem de decoração de vários espaços (uma é visível da rua na entrada do edifício dos escritórios).

Começaram as obras na sede.

Agosto

No dia 29 de agosto, 1º aniversário da morte da D. Antonieta um grupo de pessoas apoiadas foi colocar um ramo de flores na sua campa.

O facto de os trabalhadores terem tido férias permitiu a realização de atividades de férias na segunda quinzena de agosto para as pessoas apoiadas no CAO, Forum, USO e Lar de Apoio.

Um grupo de pessoas com maiores dificuldades ficou alojado Lar de Apoio e para as restantes foi montado um acampamento na sede.

O balanço geral da atividade foi muito positivo, apesar de na primeira semana o tempo não ter ajudado, tanto nos grupos que acamparam como daqueles que ficaram alojados no Lar de Apoio mostraram grande satisfação.

Setembro

Para divulgar e tentar vender os nossos livros a ASSOL teve um stand na Feira do Livro do Porto – o balanço é muito positivo sobretudo em termo de oportunidades de divulgação da atividade da ASSOL e dos livros. É sem dúvida uma experiência a tentar repetir.

O Centro Alexandre Correia teve a vida perturbada pelo COVID e pelas obras pelo foram pedidas três salas no Centro Paroquial para algumas atividades.

Foram realizados simulacros de incêndio na sede, em S. Pedro do Sul e no Lar de Apoio e iniciadas outras melhorias recomendadas pela ANPC.

Outubro

O centro Alexandre Correia e o centro de S. Pedro do Sul realizaram o projeto “Lendas das Terras de Lafões” que foi uma alternativa à Semana Cultural, que não podemos fazer nos moldes tradicionais.

Os trabalhos criados no âmbito deste projeto e estiveram expostos na Biblioteca Municipal de Oliveira de Frades e também no átrio dos Paços do Concelho de S. Pedro do Sul.

Encerrou o projeto Circle que foi uma parceria com a APCEV (Associação de Professores de Comunicação e Educação Visual) com sede em Viseu.

Gi
Am
Que
Col
de
o

Foi reorganizada gestão das viaturas ao serviço das várias unidades, sendo a principal novidade o facto de a gestão diária das viaturas afetas ao Centro Alexandre Correia passar a ser feita diretamente pela coordenadora, facilitando o dia a dia-a-dia e libertando os serviços administrativos dessa tarefa.

Foi pedida aceite a adesão da ASSOL à Rede Social de Carregal do Sal.

Um grupo de pessoas apoiadas no GAPRIC em Tondela está envolvidas numa peça de teatro organizada pela ACERT.

Novembro

No dia 9 o Centro de S. Pedro seria encerrado por suspeita de caso de COVID, tendo-se confirmado cerca de uma dezena de casos entre pessoas apoiadas e trabalhadores. O centro esteve encerrado durante duas semanas, mas felizmente ninguém teve problemas muito graves.

Entretanto foi decidido com a direção a realização de testes rápidos a todas as pessoas apoiadas e às equipas do Lar de Apoio e no Centro Alexandre Correia e também aos técnicos de outras unidades que frequentam a sede, sendo todos os resultados negativos.

Terminaram os cursos Formação Profissional que era previsto terminarem em outubro e novembro sendo de registar que 60% dos formandos, que concluíram, têm uma medida de continuidade (CEI+ Estágio de Inserção ou EAMA), o que dados os condicionalismos pode ser considerado excelente.

A boa colaboração das empresas, IPSS e autarquias tem sido indispensável para conseguirmos estágios para todos os formandos a formação profissional, mas também ao nível do emprego sendo de registar que não há registo de pessoas apoiadas despedida e que os casos de layoff foram pontuais e que apesar da crise foram criados novos empregos.

Só essa cooperação permitiu, nomeadamente os cursos que abriram neste mês.

Dezembro

Dadas as condições vividas não se realizaram atividades comemorativas do Natal, nomeadamente o nosso almoço de Natal.

Foi apresentada a candidatura ao Programa PARES para a construção requalificação do CAO 1 que inclui a construção do edifício da nova cozinha e refeitório.

Foi também apresentada uma candidatura ao Programa Bairros Saudáveis para a criação de uma equipa dedicada à limpeza de alguns espaços de lazer composta por pessoas apoiadas no CAO e USO.

As obras da sede não foram concluídas faltando substituir as caixilharias em dois dos edifícios e fazer os retoques de pinturas que só podem ser feitos depois de colocadas as novas janelas. Apesar deste atraso são já notórias melhorias nas fachadas e sobretudo na climatização.

A partir de 10 de dezembro na Casa da Imagem em Vila Nova de Gaia esteve patente a exposição “Os lugares aprendemos” com trabalhos de serigrafias feitas na ASSOL no âmbito de um projeto em colaboração com a APCEV.

2 - BALANÇO SOCIAL

O grande capital da ASSOL são as pessoas apoiadas, as suas famílias, os seus associados, os colaboradores, os voluntários, as empresas, outras IPSS, serviços públicos e autarquias com quem temos parcerias e por último, mas não os menos importante os financiadores.

Neste capítulo procuramos dar conta da formam evoluíram as relações da ASSOL com cada uma destas partes interessadas.

2.1 - PESSOAS APOIADAS POR UNIDADE

| Unidade | Pessoas Apoiadas | | | | |
|---|------------------|------|------|------|------|
| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Intervenção precoce | 76 | 80 | 89 | 95 | 86 |
| Projeto Integrado /CRI | 479 | 330 | 282 | 232 | 210 |
| Formação Profissional | 172 | 185 | 198 | 180 | 242 |
| Centro de Recursos Qualificação Emprego | 172 | 188 | 240 | 236 | 174 |
| Centro de Atividades Ocupacionais | 82 | 77 | 85 | 86 | 86 |
| Fórum Sócio Ocupacional | 48 | 45 | 45 | 15 | 14 |
| USO | - | - | - | 28 | 27 |
| Lar de Apoio | 9 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| Pessoas apoiadas em famílias de acolhimento da segurança social | 8 | 8 | 8 | 7 | 7 |
| GAPRIC | 29 | 27 | 30 | 32 | 29 |
| Total global | 1075 | 948 | 985 | 919 | 883 |

2.2 - SÓCIOS

Em 2020 há a registar um aumento do número de sócios.

| Anos | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|-------|------|------|------|------|------|------|
| Total | 237 | 229 | 228 | 230 | 230 | 241 |

2.3 - COLABORADORES – PROFISSIONAIS

O ano de 2020 foi um ano atípico também no que respeita aos recursos humanos, pois devido à pandemia tivemos algumas baixas de longa duração associadas a situações de

gravidéz, isto para além das pessoas que ao longo do ano estiveram em isolamento profilático ou recorreram a medidas de apoio à família.

Assim não são comparáveis com anos anteriores os dados relacionados com o absentismo, com rotação de colaboradores ou mesmo as horas de formação realizadas, pois não foi possível realizar as Jornadas da Formação da ASSOL.

Em 2020 foi pedido aos trabalhadores que gozassem 15 dias de férias em abril para que no final do confinamento tivéssemos mais margem para fazer apoios às pessoas, nomeadamente para podermos manter alguma atividade em agosto. Importa assinalar que este pedido foi aceite por todos.

| Colaboradores | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--|------|------|------|------|------|
| Total | 72 | 71 | 75 | 77 | 76 |
| Tempo parcial | 7 | 7 | 6 | 5 | 4 |
| Correspondência horários completos | 70 | 70 | 73 | 75.5 | 74.6 |
| Estágios profissionais e inserção | 1 | 0 | 1 | 2 | 2 |
| Profissionais em regime de avença | | 2 | 2 | 3 | 3 |
| Profissionais em regime de avença protocolo AECs CM Oliveira de Frades | | | 4 | 5 | 8 |

| Habilitações dos colaboradores | H | M | Total |
|--------------------------------|---|----|-------|
| Ensino básico | 5 | 11 | 16 |
| Ensino Secundário | 3 | 13 | 16 |
| Ensino Superior | 5 | 39 | 44 |

2.4 - VOLUNTARIADO

A pandemia também prejudicou profundamente o trabalho dos voluntários, pelo que o esforço foi no sentido de manter a ligação com os voluntários para que logo que a situação o permita retomem as suas atividades regulares.

2.5 - PARCERIAS

As parcerias são em linguagem económica um elemento do capital social, cujo valor para a ASSOL é incalculável.

Sem os financiadores a ASSOL não funcionaria, mas sem a colaboração de todos os parceiros a ASSOL seria uma coisa muito diferente.

As parcerias resistiram muito bem aos efeitos da pandemia e se mais não fizeram foi pelas limitações impostas pelas autoridades de saúde.

As parcerias são particularmente importantes na formação profissional, que depende de parceiros para a realização da formação prática, por isso importa registar, que apesar de todas as restrições, conseguimos ter estágios para todos os formandos. O que, seguramente, só foi possível pela confiança que os parceiros depositam em nós.

É também significativo o facto de em 2020 as pessoas com deficiência que têm contratos de trabalho não terem perdido os seus empregos e que nos concelhos de Oliveira, Vouzela, S. Pedro do Sul e Castro Daire tenham sido criados 20 novos contratos de emprego apoiado.

Num questionário aos nossos parceiros, a que responderam 182 entidades empregadoras, era perguntado quais eram as condições para manterem a colaboração nas várias medidas de integração socioprofissional. Sendo a condição mais referida o apoio próximo da ASSOL.

Total de parcerias - 418

2.6 – RELAÇÃO DA ASSOL COM A COMUNIDADE

O confinamento e as limitações subsequentes afetaram seriamente estas relações, pois perdeu-se a oportunidade de participar em diversos eventos, no entanto aconteceram algumas coisas muito significativas:

A participação com uma stand na Feira do Livro do Porto.

A realização de exposições de trabalhos em Oliveira de Frades e em S. Pedro do Sul sendo de salientar que a Martifer comprou uma “coleção” de eólicas em pasta de papel para decoração dos espaços nos seus escritórios.

Foi mantida, umas vezes presencial outras online, a participação nas redes sociais, nos conselhos gerais de alguns agrupamentos de escolas, comissão de proteção de crianças e jovens e outros conselhos similares.

3 – APOIO ÀS PESSOAS APOIADAS NO PROCESSO DE DEFINIÇÃO DE UMA VISÃO DO FUTURO DESEJADO E NA SUA CONCRETIZAÇÃO

O apoio às pessoas apoiadas em 2020 esteve muito mais centrado na resistência às adversidades do presente do que na concretização de sonhos futuros.

Digamos que o nosso sonho coletivo foi sobreviver aos impactos da pandemia em condições de poder voltar a sonhar com futuros positivos.

Apesar de muitos efeitos negativos o confinamento e as restrições nos contactos presenciais vieram impulsionar a utilização de diversos meios de contacto online, sendo nesse domínio um ano muito rico em aprendizagens para os profissionais, mas também para as pessoas apoiadas e as suas famílias.

O lema do ano foi tentar fazer o máximo que as circunstâncias e as leis nos deixaram fazer para minorar os efeitos do isolamento na saúde física e mental das pessoas apoiadas e suas famílias. Assim, mais do que falar de grandes avanços procuraremos dar conta da forma como cada unidade resistiu.

3.1 - INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)

A equipa da unidade continua condicionada por um financiamento insuficiente, pois o Acordo de Cooperação com a Segurança Social, assinado em 2010, prevê apenas o apoio a 40 crianças, quando na realidade são apoiadas mais do dobro.

Que.
Carla

Durante uma parte do ano estiveram proibidos os apoios diretos presenciais, tendo sido tentadas formas de apoio com recurso à comunicação online, que embora limitada permitiu manter o mínimo de ligação com as crianças e as famílias.

3.2 – CRI - CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

O encerramento das escolas obrigou a equipa do CRI a adaptar-se ao ensino online acompanhando a situação nas escolas.

A reação dos alunos com necessidades especiais foi melhor do que esperávamos e foi possível estabelecer boas ligações com várias famílias e ajudaram nestes apoios.

O lado mau foi um crescente isolamento destes alunos e uma redução da sua participação nas atividades das turmas.

O COVID 19 foi, infelizmente, usado para justificar algumas situações de segregação são injustificáveis.

| Indicadores de atividade | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|----------------------------------|------|------|------|------|------|
| Terapia da Fala | 116 | 147 | 147 | 111 | 108 |
| Psicologia | 219 | 217 | 182 | 157 | 143 |
| Psicomotricidade | 44 | 51 | 56 | 49 | 44 |
| Transição Vida Adulta - estágios | 55 | 55 | 54 | 41 | 44 |

Apesar da redução do número de alunos apoiados não houve uma diminuição dos apoios disponibilizados às escolas, pois a opção foi apoiar mais os alunos com maiores dificuldades.

3.3 - FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

Na formação profissional há dois grandes feitos a registar:

O facto de termos conseguido estágios para todos os formandos e o facto de 66% dos formandos que terminaram a formação terem conseguido uma solução de continuidade para a sua integração socioprofissional.

Note-se que foi no polo de Albergaria onde tivemos mais dificuldades, o que, sem dúvida, se deve ao facto de o nosso trabalho naquele concelho ter apenas um ano.

| Indicadores globais da atividade | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--|---------|--------|---------|--------|--------|
| Nº de formandos | 172 | 185 | 198 | 180 | 242 |
| Formandos que concluíram a formação | 29 | 60 | 60 | a) | 109 |
| Horas previstas na candidatura | 172 832 | 164352 | 187 746 | 188714 | 148911 |
| Horas realizadas | 159 554 | 148062 | 171 832 | 159801 | 127178 |
| Taxa de integração profissional dos ex-formandos até um ano de término da F.P. | 86,21% | 83,3% | 81% | a) | 66% |

a) No ano de 2019 não terminou nenhum curso.

3.4 - CENTRO DE RECURSOS PARA A QUALIFICAÇÃO E O EMPREGO (CRQE)

A pandemia obrigou a uma adaptação do trabalho, mas sobretudo condicionou o acesso de algumas pessoas aos apoios. Isso faz com que o número de pessoas e de processos seja inferior ao realizado em 2019.

e como grande feito importa salientar ao facto de nenhuma das pessoas que tinha emprego o ter perdido por efeitos da pandemia.

Aqui, seguramente, pesa o facto de termos vindo a apostar nos contratos de emprego apoiado em mercado aberto que asseguram uma proteção extra às pessoas com deficiência, muito útil nestas circunstâncias excecionais.

| Medida | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--|------|------|------|------|------|
| Informação, avaliação e orientação | 81 | 54 | 76 | 79 | 51 |
| Apoio à colocação | 25 | 38 | 45 | 29 | 33 |
| Acompanhamento pós colocação | 66 | 96 | 119 | 128 | 71 |
| Contratos de Emprego Apoiado em Mercado Aberto | 7 | 9 | 17 | 16 | 9 |
| Atribuição de produtos de apoio | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 |
| Total | 172 | 188 | 240 | 236 | 174 |

3.5 - APOIO A PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIAS GRAVES OU PROBLEMAS CRÓNICOS DE SAÚDE MENTAL

Estes apoios são assegurados pelo Centro Alexandre Correia, onde funcionam dois CAOS e a USO - Unidade Sócio Ocupacional, e o Centro de S. Pedro do Sul, onde funcionam um CAO e o Fórum Sócio Ocupacional.

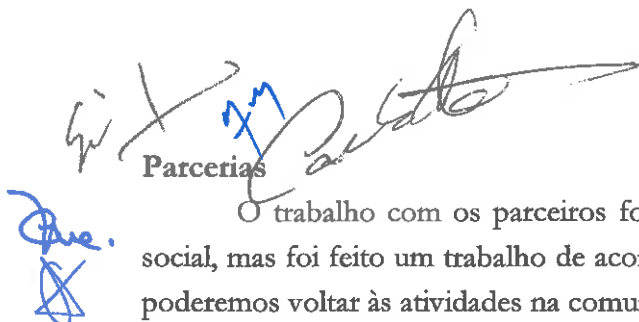
A nossa capacidade de apoio a pessoas com deficiência no CAO é de 90 pessoas, tendo acordo com a Segurança Social para 85.

Por sua vez o FORUM e a USO asseguram apoio a 45 pessoas com doença mental crónica incapacitante.

Devido à pandemia a frequência em 2020 foi muito irregular, mas depois de terminado o confinamento, nos períodos em que foi possível manter alguma regularidade nas atividades, apesar de todas as condicionantes e receios a frequência chegou a rondar os 80%.

A dificuldades da USO - Unidade Sócio Ocupacional e da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados em Saúde mental.

O ano de 2020 seria o primeiro ano em velocidade de cruzeiro não fora a pandemia que teve um grande impacto nos serviços, mas também financeiro, pois a USO sendo paga pelos dias frequentados, tivemos em vários meses uma frequência reduzida, porque algumas pessoas apoiadas e suas famílias tinham legítimos receios de vir frequentar.


Parcerias

O trabalho com os parceiros foi muito condicionado, pelas regras do isolamento social, mas foi feito um trabalho de acompanhamento para garantir que, logo que possível, poderemos voltar às atividades na comunidade.

Concretização das atividades previstas e sua avaliação pelas pessoas apoiadas.

A reorganização das atividades para cumprir as orientações da DGS e da Segurança Social implicou uma alteração generalizada das atividades planeadas previstas nos acordos de apoio. Neste aspeto 2020 foi uma espécie de regresso ao passado em que as pessoas não puderam fazer o que desejavam, mas aquilo que lhes foi permitido.

Apoios para acesso aos serviços públicos, nomeadamente de saúde.

Embora nesta área as solicitações das pessoas apoiadas e das suas famílias tenham crescido muitos apoios foram feitos por contactos telefónicos ou marcações online, acabando as deslocações aos vários serviços públicos, sido reduzidas pelas limitações que foram criadas pelos próprios serviços devido ao COVID 19.

| Indicador | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Nº de Ações de Apoio a pessoas apoiadas no acesso aos cuidados de saúde (CAO, USO e FORUM) em serviços de acesso comum | 684 | 522 | 666 | 540 | 261 |
| Nº de atividades de apoio a pessoas para resolverem diversos problemas em serviços públicos, tratar de documentos ou outras situações legais, | 582 | 518 | 521 | 402 | 289 |

Atividades em agosto

Em anos anteriores já tínhamos feito atividades como o objetivo de proporcionar uma semana de descanso às famílias.

Em 2020 optámos por criar atividades em que, durante a semana, as pessoas ficavam a dormir num acampamento no nosso quintal ou no lar de apoio.

Em cada semana um grupo acampava e o outro dormia no lar de apoio e durante o dia foram realizadas atividades típicas de férias.

O balanço destas atividades foi muito positivo.

Atividades Online

Esta foi a grande novidade que a pandemia nos obrigou a desenvolver.

A criação do grupo Quarentena Criativa no Facebook permitiu, durante o confinamento manter o contacto e realizar diversas atividades com as pessoas apoiadas e depois com as pessoas que, por diversas razões, optaram por não frequentar, presencialmente, os centros.

Esta experiência veio demonstrar que, apesar de todas as suas limitações, são muitas as pessoas apoiadas que conseguem utilizar redes sociais como o Facebook e alertar-nos

para a necessidade de dinamizarmos a utilização das tecnologias de informação e comunicação pelas pessoas apoiadas.

Gi
ym
ave.
A

3.6 - CENTRO ALEXANDRE CORREIA

Este Centro engloba dois CAO - Centros de Atividades Ocupacionais com capacidade para 56 pessoas e a USO – Unidade Sócio Ocupacional com capacidade para 30 pessoas.

Atividades

O plano era que em 2020 não houvesse mudanças significativas na organização das atividades, infelizmente todo o funcionamento sofreu grandes modificações dada a necessidade de termos grupos fixos que comunicassem o mínimo entre si e o impedimento de realizar atividades no exterior.

A esta situação acresceu a realização das obras de requalificação da sede que durante meio ano impediu a utilização de alguma salas de atividades.

Assim foram muito úteis a nova estufa que permitiu a sua utilização como uma sala para várias atividades e a tenda montada na sombra dos carvalhos.

Também devemos agradecer ao Sr. Padre Manuel Tavares a possibilidade de usarmos algumas salas no Centro Paroquial de Oliveira de Frades.

Entre os projetos que foi possível levar a cabo merece destaque o projeto “a Energia que nos move” no qual foram feitas torres eólicas em pasta de papel que a Martifer compraria para decoração dos espaços da sua sede.

Melhorias mais significativas

Pela sua dimensão e impacto destacam-se as obras de beneficiação geral da sede, que em 2020 trouxeram sobretudo incómodos, mas esperamos venham a trazer grandes ganhos em conforto.

A suspensão das atividades permitiu usar alguma a mão de obra para realizar diversas melhorias, nomeadamente:

- A substituição da estufa de madeira por uma nova com a estrutura metálica;
- O arranjo do sótão do edifício das oficinas;
- A reorganização do espaço do escritório.

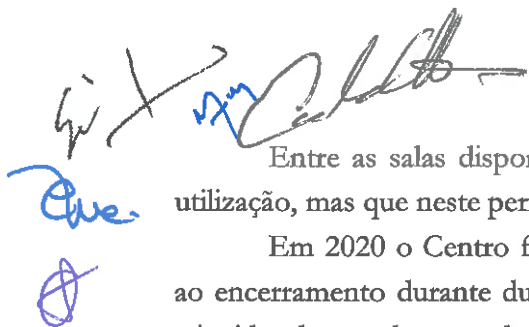
3.7 - CENTRO DE S. PEDRO DO SUL

O Centro de S. Pedro do Sul engloba CAO para 30 e o Fórum Sócio Ocupacional para 15 pessoas.

Atividades

Tal como no Centro Alexandre Correia, o modo de funcionamento das atividades no Centro de São Pedro do Sul foi profundamente alterado, com especial relevância para a impossibilidade de se realizarem atividades no exterior, que teve efeitos muito negativos para as pessoas apoiadas.

Que
o



Entre as salas disponíveis no 3º piso, havia algumas que antes não tinham muita utilização, mas que neste período facilitaram estas adaptações.

Em 2020 o Centro foi diretamente atingido por surto de COVID 19 que obrigou ao encerramento durante duas semanas em novembro. Felizmente, nenhuma das pessoas atingidas desenvolveu quadros sintomáticos graves e todas recuperaram bem.

Como nota especial do ano importa registar a exposição realizada na Câmara Municipal de S. Pedro do Sul.

Melhorias mais significativas

Além de melhorias relacionadas com a segurança contra incêndios, nomeadamente a colocação de uma porta corta-fogo no refeitório e outra no corredor do 3ª piso, merece destaque a instalação de janelas novas no 3º piso.

3.8 - APOIO RESIDENCIAL

Para a história de 2020 fica o registo de o Lar de Apoio não ter tido casos de COVID 19, o que se deve a alguma sorte e ao cuidado tido.

Durante alguns meses as pessoas estiveram confinadas ao lar, o que só foi possível pelo apoio os colegas das outras unidades.

3.9 - GAPRIC - Gabinete de Apoio a Programas Incluídos na Comunidade

A importância deste apoio fica demonstrado pelo facto de, apesar da irregularidade das atividades, de ter sido bem aceite o pagamento de uma pequena participação mensal que foi introduzido no início do ano.

Atividade do GAPRIC tem três zonas distintas:

- Lafões onde a atividade é residual, porque a ASSOL assegura apoios noutras respostas para adultos,
- Castro Daire, Vila Nova de Paiva e Satão onde começa a ter mais procura nestes últimos concelhos;
- Tondela, St. Comba Dão, Carregal do Sal e Mortágua onde tem maior implantação.

| GAPRIC | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Tondela, St. C. Dão, Carregal do Sal e Mortágua | 11 | 12 | 14 | 18 | 18 |
| Castro Daire, Vila Nova de Paiva e Satão | 11 | 8 | 9 | 8 | 8 |
| Lafões | 7 | 7 | 7 | 6 | 3 |
| Total | 29 | 27 | 30 | 32 | 29 |

4 – ATIVIDADES PARA SUSTENTABILIDADE, DESENVOLVIMENTO FUTURO E MELHORIA CONTÍNUA

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and a circled symbol.

4.1 - INVESTIMENTOS MATERIAIS

Em 2020 foi realizado um investimento muito significativo na melhoria das instalações, pelos montantes envolvidos merecem destaque a requalificação dos edifícios da sede, obra cofinanciada pelo PO CENTRO 2020 e as novas janelas no 3º piso e as portas corta-fogo no Centro de S. Pedro do Sul.

Dada a necessidade de renovação e de crescimento do sistema informático foram adquiridos mais alguns computadores.

4.2 – PROJETOS DE NOVAS INSTALAÇÕES

Novo Edifício polivalente - Cozinha e refeitório

Foi feita uma candidatura ao Programa Pares com vista ao seu financiamento.

Lar Residencial

O projeto foi suspenso, porque soubemos que a Misericórdia de Oliveira de Frades apresentou uma candidatura ao Programa Pares para construção de um lar residencial para pessoas cm deficiência, que se avançar tira razão de ser e viabilidade financeira ao nosso projeto.

Candidaturas ao Programa PROCOOP

Estão pendentes deste 2017, ainda sem resposta, candidaturas para criação da rede de famílias de acolhimento e de um CAARPD e para alargamento da Intervenção Precoce na Infância.

Projetos do INR

Foram apresentadas ao INR candidaturas de três projetos e todas foram aprovadas: GAPRIC, Descanso dos cuidadores e realização de ações de formação online

4.3 - ATIVIDADES DE INOVAÇÃO E MELHORIA DA QUALIDADE

Certificação EQUASS Excelência em Serviços Sociais

Em 2020 foi renovada a Certificação EQUASS – Excelência em Serviços Sociais e no seu relatório os auditores referiram diversas oportunidades de melhoria, o que associado a algumas reflexões internas viria a impulsionar diversas melhorias.

O facto de termos feito todo o processo sem o apoio de consultores externos foi referido pelos auditores como uma demonstração da capacidade e da qualidade da ASSOL.

O EQUASS exige, agora, que em cada ano façamos um Relatório dos Progressos realizados, tendo em conta as melhorias e desenvolvimentos realizados em 2020, que a seguir se descrevem acreditamos que não será difícil dar boa resposta a esse pedido.

Reformulação do Manual da Qualidade

Dezassete das sugestões, do Audit Report – EQUASS 2020, apontam a necessidade de melhorar os indicadores para medir o impacto do nosso trabalho nas pessoas. Estas sugestões e alguma insatisfação interna, com os indicadores que tínhamos, levou à decisão de refazer o Manual da Qualidade.

Construímos um documento com características completamente novas e que nos permitiu identificar um vasto conjunto de novos indicadores que acreditamos serão capazes de deixarem plenamente satisfeitos os futuros auditores.

Estes documentos organiza os indicadores em três categorias:

- Os meios financeiros, recursos humanos e materiais que usamos na nossa atividade.
- Os resultados que a ASSOL pretende atingir - medindo sobretudo o nosso esforço.
- Os benefícios que as pessoas apoiadas retiram do nosso trabalho.

A grande dificuldade tem sido identificar indicadores que mostrem quais são efetivamente os benefícios para as pessoas apoiadas e as suas famílias, mas esperamos ter conseguido.

Encontramos oito grandes resultados que interessam a todas as pessoas apoiadas independentemente da sua condição e idade:

- 1 - A pessoa sente Integridade Corporal e tem a melhor saúde possível;
- 2 - A pessoa sente-se segura e livre de abusos, vivendo na sua própria casa na comunidade;
- 3 - A pessoa sente-se valorizada e tem oportunidades de desenvolvimento pessoal e de preencher as suas aspirações;
- 4 - A pessoa pode fazer escolhas e tem controlo sobre a sua vida de cada dia;
- 5 - A pessoa tem um sentimento de pertença e relacionamentos pessoais significativos;
- 6 - A pessoa participa na vida social e cívica e tem papéis sociais valorizados;
- 7 - A pessoa realiza atividades diárias significativas incluindo ter um trabalho;
- 8 - A pessoa goza de boa qualidade de vida e bem-estar e sente contentamento interior.

O exercício seguinte foi procurar indicadores para cada um destes grandes resultados desejados.

Este Manual da Qualidade foi impresso e distribuído a todos os trabalhadores.

Além de uma nova listagem de indicadores, que parece mais capaz de evidenciar os resultados importantes para as pessoas apoiadas, o Manual tem uma nova estrutura que permitiu reformular os Planos e Relatórios de Atividades das unidades, os Acordos de

Atribuição de Responsabilidades Individuais dos colaboradores dando uma estrutura similar e coerência a estes documentos.

Criação do serviço de apoio às famílias

Este serviço, cuja criação está prevista no Plano de Médio Prazo, procura dar um apoio holístico às necessidades das famílias com pessoas com deficiência, que ao longo dos anos tem estado demasiado ligado às necessidades decorrentes das atividades de apoio. Pretende-se agora dar às famílias um apoio não condicionado às atividades e mais abrangente.

A ideia é que possam beneficiar deste serviço famílias que ainda não têm ninguém a frequentar algum dos serviços da ASSOL.

Criado em 2020, terá ainda de encontrar o seu espaço dentro no conjunto dos serviços da ASSOL, mas começam a ser perceptíveis as vantagens deste centrado nas necessidades e desejos da família enquanto um todo.

Desenvolvimento do Projeto Hilives

O projeto, liderado pela Universidade de Aveiro, inclui as universidades de Gand, Salamanca e Reiquiavique e 3 outras organizações portuguesas, tem como objetivo o desenvolvimento de um modelo que permita a integração de alunos com incapacidades intelectuais no ensino superior.

O contributo da ASSOL foi um estudo sobre a relação das escolas com os empregadores tendo em vista a realização de estágios, mas também o emprego pós escola.

Melhoria do sistema informático da ASSOL

Foram comprados 15 novos computadores e começou a ser trabalhada, com a empresa que faz o apoio informático, a organização da informação no servidor e nos computadores de trabalho.

Entretanto a plataforma TEAMS começou a ser usada com regularidade em várias equipas para partilha de trabalhos e realização de reuniões.

Melhoria do acesso das pessoas apoiadas às tecnologias da informação

Foi equipada uma sala de atividades para treino na utilização da informática no Centro Alex. Correia e foram disponibilizados mais computadores, com acesso à internet, nas salas de convívio.

Durante o confinamento foram criadas novas atividades e adaptadas outras para o online, ex:

- As equipas da IPI e do CRI começaram a fazer apoios à distância;
- No CAO, FORUM, USO foi criado um grupo fechado no Facebook que permite a realização de atividades online com as pessoas que estavam em casa;
- A Formação Profissional e o GAPRIC no período de confinamento recorreram a diversas plataformas para manter a ligação com as pessoas apoiadas.

Reformulação dos Acordos de Apoio CAO, FSO, USO, GAPRC e Lar de Apoio

O formulário do Acordo de Apoio que mantinha um aspeto muito formal e com uma leitura difícil, foi recriado, tendo agora a possibilidade de inclusão de imagens e fotos.

Melhoria da identificação das necessidades dos vários parceiros

Foi realizado um inquérito a que responderam 182 empregadores e que visa identificar quem são esses empregadores e também as suas motivações, receios e ganhos neste processo de integração socioprofissional de pessoas com deficiência. Os dados deste questionário permitiu elaborar um trabalho no âmbito do Hilives sobre as motivações e das condições das empresas para acolherem estágios de jovens estudantes com deficiência e um outro mais centrado no contributo das pessoas com deficiência para os empregadores que os acolhem. As principais conclusões destes estudos são:

- As empresas estão disponíveis para receber as pessoas;
- A principal condição é a existência de uma entidade que assegure um apoio próximo;
- O principal ganho das empresas é a melhoria do ambiente organizacional e humano.

Melhoria na Divulgação da ASSOL

Em 2020 o grande evento foi a participação na Feira do Livro do Porto com um stand para venda das nossas edições. Não foi um sucesso de vendas, mas foi muito importante para dar a conhecer a ASSOL junto de pessoas muito diversas.

4.4 – CONTRIBUTOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

A ASSOL continua a desenvolver esforços para a melhoria das políticas públicas na nossa área de atividade e para a adequação dos regulamentos e normas no sentido de facilitar a vida às pessoas apoiadas.

É neste quadro que faz sentido a participação ativa na FORMEM (Federação Portuguesa para a Formação e Emprego das Pessoas com Deficiência) e na FNERDM (Federação Nacional das Entidades de Reabilitação da Doença Mental).

Além da participação em iniciativas destas federações, a ASSOL fez outras diligências sobre situações que afetam diretamente as pessoas apoiadas.

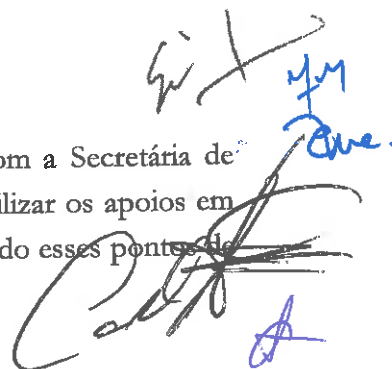
Cartões multibanco – Contas de maior acompanhado

Desde há anos que vínhamos chamando à atenção dos bancos e entidades responsáveis para a injustiça de as pessoas sujeitas à medida de maior acompanhado não puderem ter cartão multibanco e os acompanhantes serem obrigados a fazerem todos os movimentos das contas ao balcão.

Finalmente, este ano estas contas passassem a ter acesso aos cartões multibanco.

Flexibilidade das respostas sociais

Na sequência de um encontro fortuito do diretor executivo com a Secretária de Estado da Ação Social, em que conversaram sobre a necessidade flexibilizar os apoios em várias respostas sociais, ela pediu que fizéssemos um memorando expondo esses pontos de vista que considerou muito interessantes.



Estratégia Nacional para a Deficiência

Esteve em discussão pública o projeto da Estratégia Nacional para a Deficiência, que nos suscitaram alguns reparos, tendo a ASSOL apresentado um documento com as sugestões da ASSOL.

Funcionamento da Unidade Sócio Ocupacional

Remetemos às comissões que acompanham este projeto um conjunto de textos com comentários críticos e propostas para o futuro. Apesar de não termos um retorno imediato, tivemos no dia 26 de novembro uma reunião com as equipas de coordenação local e regional em que nos foi apresentado um modelo de funcionamento da USO na linha de uma maior flexibilidade que temos vindo a defender.

4.5 - RECONHECIMENTO DA CAPACIDADE DA ASSOL

Universidade de Salamanca

O diretor executivo foi convidado pelo Professor Miguel Angel Verdugo para membro do Comité Científico XI Jornadas Científicas Internacionales de Investigación sobre Personas con Discapacidad organizadas pelo INICO / Universidade de Salamanca a realizar em março de 2022.

Projeto Socieux (É um projeto da EU para apoiar o desenvolvimento das políticas sociais em países e desenvolvimento)

A Dr^a Maria Antónia Costa (Serviço de Emprego Dão Lafões) foi convidada, por este programa, para colaborar no desenvolvimento das políticas de apoio às pessoas com deficiência no Camboja. Nesse sentido pediu à ASSOL para gravar algumas entrevistas onde falássemos do nosso trabalho, pois ela acha que este seria o modelo ideal para ser seguido pelo Camboja.

Relações da ASSOL com Instituições do Ensino Superior

Em 2020 os contactos foram especialmente com a Universidade de Aveiro e as parceiras no projeto HILIVES.

Entretanto a Universidade Católica do Porto e o ISCA Porto pediram a colaboração do diretor executivo num curso para gestores de organizações sociais para falar sobre o modelo de avaliação de desempenho da ASSOL.



Câmara Municipal de Oliveira de Frades

Dia do município 7 de outubro a homenageou as entidades que colaboraram no combate à pandemia incluindo a ASSOL.

REMAX Magistral

Agraciou a ASSOL com um donativo no valor de 2500€, que nos foi entregue na 13ª Gala do grupo, em janeiro.

Martifer

Que pediu para comprar as torres eólicas em pasta de papel da exposição “A energia que nos faz levantar” para que continuassem expostas na sua sede.

Associação Goat Community de S. Pedro do Sul

Pediu que as pessoas apoiadas desenhassem rótulos para garrafas de vinho a partir do seu logotipo, de cada garrafa vendida ofereceu 1,5€, angariando assim 250€.

Jantar de S. Martinho

Não sendo possível realizar o tradicional jantar os colaboradores dos centros Alexandre Correia e de S. Pedro do Sul propuseram fazer sacos em tecido, devidamente decorados com temas alusivos à época, e cheios com castanhas para serem vendidos a colaboradores e pessoas amigas por 20 euros, realizando 600€.

APCEV - Associação de Professores de Comunicação e Educação Visual

A ofereceu 40 sacos de tecido a que chamaram Isolar com Amor que estão a ser vendidos ao preço de 15€.

5 – PRINCIPAIS RECEITAS E DESPESAS

Esta síntese destina-se a proporcionar aos associados e ao público em geral uma leitura simplificada das contas, sem esquecer que o Relatório de Atividades e a prestação de contas se compõe de três documentos:

- O Relatório de Atividades que pretende dar conta dos acontecimentos mais relevantes do ano de 2020;
- As Demonstrações Financeiras que detalham a situação financeira e patrimonial da ASSOL;
- O Relatório de Gestão onde se apresentam as condicionantes financeiras de cada uma das valências e das contas globais da ASSOL.

Nesta síntese as receitas e despesas são apresentadas por tipo e não respeitam as rubricas da contabilidade. Os quadros de receitas e despesas não contêm apenas as despesas que têm montantes relevantes ou têm um significado especial no contexto das atividades do ano.

5.1 - Principais receitas obtidas:

As grandes receitas (em euros) são as decorrentes dos Acordos de Cooperação, que não sofreram cortes, apesar das interrupções da atividade, dada a decisão do governo de manter os níveis de apoio anteriores à pandemia independentemente da frequência.

Este apoio foi decisivo para que a manutenção do equilíbrio financeiro.

| Acordos de Cooperação | 2019 | 2020 | Varição 19/20 |
|--------------------------------|------------|------------|---------------|
| Intervenção precoce | 50,286.12 | 50,304.12 | +0.035% |
| CAO | 549,190.05 | 569,235.83 | +3,65% |
| Forum e USO | 225,786.50 | 80,757.36 | a) |
| Lar de Apoio | 71,684.40 | 75,771.84 | 5.7% |
| CRI – Centro Recursos Inclusão | 209,136.85 | 202,923.39 | -3% |
| Formação | 903,095.26 | 923,085.48 | +2.21% |
| Centro de Recursos Emprego | 98,182.35 | 84,411.32 | -14% |

a) O financiamento da USO funciona numa lógica de pagamento de serviços prestados e não como subsídio à exploração, pelo que só os valores do Forum são considerados em 2020. Assim a evolução destes valores não é comparável.

| Receitas Diversas: | 2019 | 2020 | Varição 19/20 |
|---|-----------|------------|---------------|
| Projetos - Apoio INR | 21,198.11 | 14,260.99 | -33% |
| Autarquias (inclui AEQ,S) | 23,204.87 | 15,933.90 | -31% |
| Reembolso IRS | 4,040.04 | 4,461.21 | +10% |
| Recebimentos resultantes de processos em tribunal | 9,410.00 | 4,300.00 | -46% |
| Donativos | 17,995.26 | 10,558.50 | -41% |
| Cobrança de quotas | 2,548.50 | 2,528,25 | -1% |
| Venda de livros | 98.97 | 1,415.14 | +1430% |
| Serviços Extras/Utentes | 10,507.00 | 9,892.10 | -6% |
| Formação para terceiras entidades | 2,144.10 | 110.70 | -1937% c) |
| Venda de produtos das atividades | 7,277.03 | 6,355.50 | -13% |
| Eletricidade produzida | 1,733.03 | 1,577.52 | -9% |
| Vendas e Serviços Prestados CAO | 80 604,75 | 65 934,50 | a) |
| Prestação de serviços da USO | 84 266,04 | 178 938,57 | b) |

a) A diminuição deste valor deve-se no fundamental à redução das comparticipações familiares que ocorreu devido à educação da frequência devida ao Covid 19;

- b) Estes valores não são comparáveis devido à alteração das regras no financiamento da USO ocorrida em julho de 2019, mas são importantes porque explicam as variações registadas no quadro anterior;
- c) Esta atividade foi muito afetada pela impossibilidade de realizar a formação tradicional presencial.

5.2 - Gastos mais significativos

| Rubrica | 2019 | 2020 | Variação % |
|--|--------------|--------------|------------|
| Custos Pessoal | 1,439,276,65 | 1,406,117.19 | -2% |
| Bolsas, transportes e subsídios atribuídos a formandos | 384,505.11 | 369,650.22 | -4% |
| Alimentação | 46,748.72 | 36,040.46 | -23% |
| Combustíveis | 50,879.13 | 35,619.55 | -30% |
| Manutenção de viaturas | 29,000.05 | 32,744.06 | +13% |
| Eletricidade | 17,100.01 | 15,838.52 | -7% |
| Comunicações | 6,162.83 | 6,765.86 | +9.8% |
| Materiais de limpeza | 5,403.47 | 7,688.71 | +42% |
| Amortizações | 88,438.54 | 81,900.46 | -7% |

A redução dos gastos como pessoal está diretamente ligada às baixas médicas, aos isolamentos profiláticos impostos pelas autoridades de saúde e a ausências para apoio a filhos menores de 12 anos.

A menor atividade sobretudo no CAO, Forum e USO traduziu-se num menor gasto sobretudo em alimentação e combustíveis.

A redução geral nas deslocações teve um impacto muito significativo nos km realizados, como mostra a quadro seguinte.

| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Variação |
|----------------|--------|---------|---------|---------|----------|
| Km percorridos | 390225 | 376 394 | 365 473 | 288 129 | -21% |

Contudo, esta diminuição não se traduziu numa redução das despesas de manutenção, porque havendo mais disponibilidade das viaturas foram feitas diversas reparações não urgentes.

6 – SÍNTESE DO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

6.1 – Comparação dos Proveitos e dos Custos

| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Variação |
|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------|
| Rendimentos | 1,982,015.00 | 2,064,563.62 | 2,266,770.20 | 2,377,364.51 | 2,371,562.61 | -0.25% |
| Gastos | 1,982,233.00 | 2,057,101.32 | 2,145,739.71 | 2,217,319.17 | 2,234,010.68 | +0.0075% |

6.2 - Explicitação dos níveis de execução conseguidos

| | Orçamento | Realizado | Taxa execução |
|-------------|--------------|--------------|---------------|
| Rendimentos | 2,499,494.00 | 2,371,562.61 | 95% |
| Gastos | 2,501,755.00 | 2,234,010.68 | 89% |

A direção pautou a sua atuação pelo esforço de maximização das receitas e de contenção das despesas o que resulta num grau de execução da receita superior ao grau de execução da despesa.

6.3 - Estrutura do Balanço

| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---------------------|------------|--------------|--------------|--------------|
| Total ativo | 905,128.59 | 1,318,371.07 | 1,336,412.25 | 1,729,666.10 |
| Fundos patrimoniais | 615,080.12 | 726,565.08 | 777,143.33 | 1,074,857.08 |
| Total passivo | 290,048.47 | 591,805.99 | 559,268.92 | 654,809.02 |

Sendo o ativo composto pelos bens imóveis e móveis, mas também pelos valores financeiros, retiramos do Balanço os dados do ativo financeiro apenas os dados que refletem a disponibilidade de meios financeiros que possibilitam fazer face aos compromissos em tempo próprio.

| Ativos Financeiros | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Inventários | 9,417.27 | 8,889.51 | 9,612.46 | 8,584.63 |
| Clientes e utentes | 5,725.23 | 6,802.00 | 13,589.17 | 11,681.59 |
| Outros ativos correntes | 170,231.46 | 482,933.29 | 277,756.53 | 681,701.39 |
| Diferimentos | 8,459.87 | 1,120.81 | 5,964.78 | 17,282.80 |
| Caixa e depósitos bancários | 332,000.01 | 114,339.22 | 375,087.25 | 180,120.06 |
| Total | 525,833.84 | 614,084.83 | 685,665.19 | 899,370.47 |

6.4 - Demonstração dos resultados por naturezas

| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Variação |
|-----------------------------------|-----------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------|
| Resultados antes de depreciações | 81,971.60 | 190,903.42 | 144,833.30 | 222,543.57 | +53.6% |
| Gastos / reversões de depreciação | 74,467.34 | 68,504.67 | 88,438.54 | 81,900.46 | -7% |
| Resultado Operacional | 7,504.26 | 122,401.75 | 56,394.76 | 140,643.11 | +149% |
| Resultado Líquido Período | 7,462.30 | 121,030.49 | 53,088.25 | 137,551.93 | +159% |

7 - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O resultado positivo conseguido mostra que a ASSOL resistiu bastante bem aos impactos da pandemia do COVID 19, o que só foi possível pelo facto de os financiadores,

à exceção da USO – Unidade Socio Ocupacional, terem os níveis de financiamento anteriores à pandemia.

Embora a pandemia tenha obrigado ao aumento de algumas despesas também permitiu alguma economia noutras.

Apesar das circunstâncias deste ano o resultado líquido do ano de 2020 traduz um equilíbrio estrutural entre as receitas e despesas correntes da ASSOL, que é condição para a continuidade da associação e manutenção da qualidade dos apoios prestados.

7.1 – Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

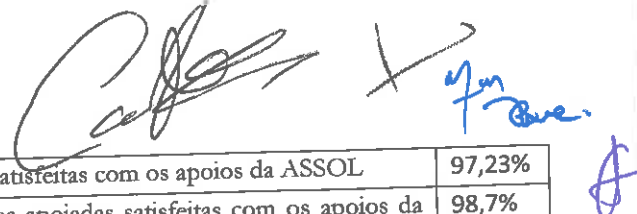
Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício no valor de 137 551.93€ seja aplicado na conta de reservas.

8 - RESULTADOS ORGANIZACIONAIS

O Manual da Qualidade estabelece uma longa lista de indicadores que permitem uma avaliação extremamente detalhada da nossa atividade, que são organizados em função de uma lista de 21 resultados desejados.

Em cada um destes 21 indicadores elegemos aqueles que consideramos mais interessantes para os associados e a comunidade em geral.

| RESULTADO DESEJADO | | INDICADORES | 2020 |
|---|-------|---|--------|
| 1- As pessoas apoiadas sentem Integridade Corporal e têm a melhor saúde possível | B.1.1 | Nº de apoios e acompanhamentos em serviços e cuidados de saúde | 2196 |
| 2- As pessoas apoiadas sentem-se seguras e livres de abusos, vivendo na sua própria casa na comunidade. | B.2.3 | Nº total de processos de maior acompanhado – em que a ASSOL foi interveniente no ano | 13 |
| | B.2.4 | Nº de ações de acompanhamento de famílias e pessoas junto das autarquias ou serviços para melhoria das condições das habitações | 6 |
| 3- As pessoas apoiadas sentem-se valorizadas e têm oportunidades de desenvolvimento pessoal e de preencher as suas aspirações | B.3.2 | Nº de alunos que realiza estágio de TVA | 44 |
| | B.3.3 | Nº de parcerias com empresas e outros empregadores | 418 |
| | B.3.4 | Nº de horas de formação inicial previstas (FP) | 148911 |
| | B.3.5 | Grau de cumprimento das horas de formação previstas (FP) | 85,4% |
| 4- As pessoas apoiadas podem fazer escolhas e têm controlo na sua vida de cada dia | B.4.3 | % das pessoas apoiadas que participaram na negociação do seu Acordo de Apoio dando sugestões de alteração das suas atividades relativamente ao ano anterior (CAO) | 88,06% |
| 5 -As pessoas apoiadas têm um sentimento de pertença e relacionamentos pessoais significativos | B.5.1 | % de pessoas que realizam atividades em conjunto com pessoas que não são pagas para isso (CAO, USO/FSO e GAPRIC) | 45,36% |
| 6- As pessoas apoiadas participam na vida social e cívica e têm papéis sociais valorizados | B.6.2 | Nº de pessoas a quem a ASSOL assegura transporte para aceder aos apoios (CAO e USO/FSO) | 80 |
| 7- As pessoas apoiadas realizam atividades diárias significativas incluindo ter um trabalho | B.7.1 | Nº de novos de contratos EAMA celebrados no ano | 19 |
| | B.7.2 | Nº de pessoas apoiadas no CAO/GAPRIC/ FORUM e USO que fazem ESP autónoma | 90 |
| 8- A pessoa goza de boa qualidade de vida e bem-estar e sentir contentamento interior | B.8.2 | Conseguir que pelo menos 85% das apoiadas se declara feliz com a sua vida | 83,12% |



| | | | |
|--|--------|---|---------|
| 9- As partes interessadas estão satisfeitas com o desempenho da ASSOL | B.9.2 | % de pessoas apoiadas satisfeitas com os apoios da ASSOL | 97,23% |
| | B.9.3 | % de famílias de pessoas apoiadas satisfeitas com os apoios da ASSOL | 98,7% |
| | B.9.4 | % de parceiros satisfeitos | 99,67% |
| | B.9.6 | Taxa de cumprimento das metas de realização contratadas com os financiadores (Formação Profissional e CRQE) | 66% |
| 10- Responder às necessidades da comunidade em tempo útil | B.10.2 | % de famílias que se diz satisfeita com o tempo de espera para início do apoio | 94,5% |
| 11- Dar resposta às necessidades das pessoas | B.11.1 | % de pessoas apoiadas que se declara satisfeita com a resposta que os serviços recebidos dão às suas necessidades | 91,7% |
| | B.11.2 | % famílias satisfeitas com o conjunto de serviços e apoios que o seu familiar recebe | 93% |
| 12- A comunidade e as partes interessadas têm um conhecimento adequado a vida da ASSOL | B.12.1 | % de famílias satisfeitas com a informação recebida da ASSOL | 90% |
| | B.12.2 | % de pessoas apoiadas satisfeitas com a informação recebida da ASSOL | 94,5% |
| 13- Promover o trabalho voluntário | B.13.1 | Nº de horas de trabalho realizado por voluntários. | 179 h |
| 14- Ser uma organização transparente e bem gerida | B.14.1 | EBITDA - Resultados antes de impostos e depreciações | 222543€ |
| | B.14.2 | Taxa de execução do orçamento | 94,83% |
| 15- Manter relações de trabalho positivas com outras organizações dentro e fora do sistema de apoio a pessoas com deficiência ou pessoas com doença mental | B.15.1 | Nº total de parcerias ativas no ano | 410 |
| | B.15.2 | Nº de Parcerias para partilhas de conhecimento | 3 |

| RESULTADO DESEJADO | | INDICADORES | 2020 |
|--|--------|--|---------|
| 16- Ser uma organização ambientalmente responsável | B.16.2 | Ganhos de eficiência energética (descritivo) | |
| 17- Participar em organizações da comunidade | B.17.1 | Nº de federações em que a ASSOL é filiada | 4 |
| | B.17.2 | Nº de participações em reuniões de trabalho de organismos da comunidade onde ASSOL está representada (CLAS, CPCJ, etc) | 53 |
| 18- Manter o foco da gestão nos resultados pessoais que as pessoas podem alcançar | B.18.1 | % do orçamento dos recursos humanos alocada às atividades de apoio direto às pessoas apoiadas | 93,2% |
| | B.18.2 | Total Kms realizados por viaturas da ASSOL para transporte de pessoas apoiadas e deslocação dos técnicos | 288 129 |
| 19- Reforçar as capacidades dos colaboradores e também do seu envolvimento na cultura e valores da ASSOL | B.19.1 | % famílias satisfeitas com as competências dos profissionais com quem interagem | 91% |
| | B.19.2 | % pessoas apoiadas satisfeitas com as competências dos profissionais que as apoiam. | 99,33% |
| | B.19.6 | % de trabalhadores que afirma que pertencer à ASSOL é motivo de orgulho | 100% |
| | B.19.8 | % de trabalhadores satisfeitos com salários e carreiras | 40,18% |
| | B.19.9 | Taxa de absentismo | 10,3% |
| 20- Assegurar um ambiente seguro para pessoas apoiadas e colaboradores | B.20.1 | Nº acidentes de trabalho comunicados ao seguro | 2 |
| | B.20.2 | Nº de acidentes com formandos comunicados ao seguro | 6 |
| 21- Manter a capacidade de inovar ao nível dos serviços, apoios e atividades | B.21.4 | % de famílias satisfeitas com a capacidade da ASSOL inovar nos serviços e nas atividades | 89,5% |

Muitos destes indicadores foram recolhidos pela primeira vez este ano pelo menos pelo que não é possível fazer uma comparação com anos anteriores. O objetivo é perceber

a evolução destes indicadores nos anos de 2021 e 2022, pois eles serão a base do dossier para renovação da Certificação EQUASS de Excelência em Serviços Sociais.

Oliveira de Frades, 12 de abril de 2021

A Direção

Gil António Ferreira de Almeida

Mário de Almeida Campos

Eugénia Maria da Rocha Liz

Carlos Antunes

Carla Inês Melo Correia